

## A PRESENÇA DAS MULHERES ARQUITETAS EM QUATRO EVENTOS NACIONAIS DE ARQUITETURA

Bruna Pagani de Mayo (PIC/UEM), Tânia Nunes Galvão Verri (Orientadora),  
e-mail: ra107227@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Tecnologia/Maringá, PR.

### Ciências Sociais Aplicadas – Arquitetura e Urbanismo

**Palavras-chave:** Equidade, Eventos de arquitetura, Bienais, Docomomo

#### Resumo:

O Projeto de Iniciação Científica levantou e compilou a participação de mulheres em quatro eventos de arquitetura realizados no Brasil no século XXI. O objetivo da pesquisa foi o de se aproximar dos mais difundidos e significativos episódios da área, quais sejam, as Bienais de Arquitetura, os Congressos Brasileiros de Arquitetura, os DOCOMOMOs e os Enanparqs, entre outros realizados no país. A pesquisa levantou numericamente e percentualmente as participações das mulheres e homens nesses eventos, em diferentes categorias como: nas exposições de projetos, nas equipes de curadorias, composições dos grupos de jurados, convidados para o evento, palestrantes destacados e vencedores de prêmios. Os dados foram extraídos dos sítios eletrônicos dos congressos e fontes bibliográficas específicas. Concluiu-se que, ainda que as mulheres sejam a maioria dos profissionais da arquitetura e urbanismo no Brasil, elas têm menor aparição, têm sido invisibilizadas por fatores que extrapolam os limites da área da arquitetura, assimetria que está circunscrita na sociedade que ainda carece de caminhos para a equidade. A análise se desenvolveu sob a óptica feminista e inclusiva.

#### Introdução

Este Projeto de Iniciação Científica se focou na análise sobre equidade de gênero em Arquitetura e Urbanismo nos eventos nacionais e de relevância na área realizados no século XXI. Foram escolhidos quatro eventos: as Bienais de Arquitetura, que objetivam promover debates, encontros e exposições de projetos, abordando da quinta à décima segunda edição da Bienal, que são organizadas pelo IAB, e ocorreram no período de 2003 a 2019; os eventos intitulados DOCOMOMO, Documentação do Movimento Moderno, também com edições de 2003 a 2019, eventos que têm como principal intenção sediarem um espaço que contribui com a pesquisa e debate sobre arquitetura e urbanismo do movimento moderno no Brasil. Além desses, a última edição do Congresso Brasileiro de Arquitetura, CBA, ocorrido em 2019, em Porto Alegre, e em duas edições do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em

Arquitetura e Urbanismo, Enanparq, realizadas em 2018 e 2021. De acordo com Elisabete França (2017), na sociedade contemporânea, as bienais são um importante veículo para a disseminação de conhecimento sobre a produção de arquitetura, um meio importante de divulgação da produção internacional de arquitetura, ao mesmo tempo, são espaços de construção e de troca de significados de determinada produção.

A partir das aproximações aos dezessete episódios destacados, conforme Tabela 1, foram quantificadas as aparições de arquitetas nos eventos, sejam como convidadas, participantes de júri, compondo o corpo curatorial, como palestrantes, como expositoras de projetos autorais, como autoras das pesquisas e premiações. Os números levantados foram confrontados com as aparições dos arquitetos e, mais uma vez, confirmada a desproporção. Conforme França (2020), a busca de melhores condições femininas e representatividade na profissão passa pela ocupação de posições políticas e de destaque nas organizações do setor.

## **Materiais e métodos**

A partir da pesquisa sobre a presença da mulher na Arquitetura e Urbanismo, desenvolvida e publicada pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo, CAU-BR, em 2019 e atualizada em 2021, que expõe a crescente participação feminina na área, tem-se que, atualmente, do total de profissionais registrados no conselho federal, 64% são mulheres e 36% homens. Essa estatística é imprescindível para que se possa comparar com a coleta de dados que mostram a representatividade das mulheres nos eventos de arquitetura. Durante a coleta de dados, houve dificuldades de acesso a certos portais que não estavam digitalizados para o alcance na internet, ou sites que saíram do ar com o passar dos anos.

## **Resultados e Discussão**

A Tabela 1 mostra as informações de participantes convidados nos quatro eventos estudados. As colunas convidados e convidadas referem-se às equipes de curadoria, isto é, os responsáveis pela seleção de trabalhos expostos nas conferências, as equipes de júris, responsáveis pelas premiações e/ou menções honrosas de projetos, e os palestrantes e conferencistas convocados a apresentarem-se nos eventos. Ressalta-se que, nas Bienais de 2013 e 2019, os participantes convidados foram, exclusivamente, as equipes de curadoria, sendo que na edição de 2013, as duas participantes do grupo foram consideradas “curadoras adjuntas”. Na edição de 2019, foi realizado, pioneiramente, um concurso público para selecionar a equipe de curadoria, fatos e procedimentos que refletem na quantidade de mulheres em posição de convidadas nestas edições.

**Tabela 1.** Eventos de Arquitetura e Urbanismo estudados nessa IC

| EVENTO                | ANO  | CONVIDADOS | CONVIDADAS |
|-----------------------|------|------------|------------|
| BIENAL DE ARQUITETURA | 2003 | 15         | 3          |
|                       | 2005 | 11         | 1          |
|                       | 2007 | 16         | 2          |
|                       | 2009 | 29         | 6          |
|                       | 2011 | 26         | 2          |
|                       | 2013 | 3          | 2          |
|                       | 2019 | 3          | 2          |
| DOCOMOMO              | 2001 | 2          | 1          |
|                       | 2003 | 1          | 0          |
|                       | 2005 | 5          | 3          |
|                       | 2013 | 7          | 0          |
|                       | 2016 | 3          | 0          |
|                       | 2017 | 21         | 5          |
|                       | 2019 | 3          | 2          |
| CBA                   | 2019 | 92         | 32         |
| ENANPARQ              | 2018 | 10         | 4          |
|                       | 2021 | 37         | 21         |

Fonte: Elaborada pela autora

**Tabela 2.** Relação das quantidades de pesquisas expostas nos DOCOMOMOs, separadas por gênero de seus autores.

| ANO  | MISTA | MULHERES | HOMENS | TOTAL |
|------|-------|----------|--------|-------|
| 2003 | 10    | 27       | 24     | 61    |
| 2005 | 6     | 33       | 25     | 64    |
| 2009 | 18    | 109      | 67     | 194   |
| 2011 | 33    | 76       | 63     | 172   |
| 2013 | 19    | 46       | 53     | 118   |
| 2016 | 13    | 33       | 21     | 67    |
| 2019 | 55    | 76       | 50     | 181   |

Fonte: Elaborada pela autora

**Tabela 3.** Relação das quantidades dos projetos expostos nas Bienais de Arquitetura, separados por gênero de seus autores

| ANO  | MISTA | MULHERES | TOTAL |
|------|-------|----------|-------|
| 2003 | 77    | 33       | 284   |
| 2005 | 0     | 46       | 185   |
| 2007 | 30    | 14       | 125   |
| 2009 | 23    | 14       | 105   |
| 2011 | 37    | 10       | 140   |
| 2019 | 23    | 10       | 52    |

Fonte: Elaborada pela autora

Nos DOCOMOMOs, evento em que são submetidos e apresentados artigos científicos, as autoras predominam sobre os artigos de autoria dos homens e até das equipes mistas, de acordo com a Tabela 2. Já na Tabela 3,

destacaram-se as edições das Bienais, cujas representatividades das mulheres são muito menores que dos homens.

## Conclusões

Os dezessete eventos analisados revelaram que, quando se trata de arquitetos convidados à participação nas conferências, a quantidade de homens é significativamente maior do que das mulheres. Quanto aos projetos selecionados às exposições, em sua maioria, são projetos de autoria dos homens e, em número um pouco menor, de equipes mistas, e a menor quantidade são os projetos de autorias de mulheres. A assimetria apontada é visível também nas premiações de projetos. Uma inversão numérica e de representatividade se dá nas proporções dos desenvolvimentos das pesquisas, onde as arquitetas são as autoras da maioria delas, conforme os números apresentados nos seminários DOCOMOMOs, ou seja, as mulheres estão pesquisando mais do que os homens.

Diante desses números, das assimetrias, há muito caminho a ser percorrido e se pretende dar luz às produções das arquitetas e construir um referencial de autoras e obras que as instale no local de visibilidade.

“É preciso estimular a participação e a liderança política feminina, especialmente nas mais jovens. As mulheres precisam ocupar postos de liderança na Arquitetura”.  
(FRANÇA, 2020).

## Agradecimentos

Agradeço ao grupo de pesquisa “mulheres arquitetas”, que me acompanha desde 2020 com questionamentos sobre a questão de equidade e gênero, busca dar destaque às mulheres e procura, sob a coordenação da Tânia, aumentar o repertório de autoras referenciais para o desenvolvimento de trabalhos na graduação. Agradeço também a UEM e ao Ensino Público.

## Referências

SEMINÁRIOS DOCOMOMOS. Disponível em <https://docomomo.org.br/courses/seminarios/> Acesso em: 26 ago. de 2021.

BIENAIAS ANTERIORES. Disponível em [https://www.iabsp.org.br/bienais\\_anteriores//](https://www.iabsp.org.br/bienais_anteriores//) Acesso em: 26 ago. de 2021.

FRANÇA, E. **Arquitetura em Retrospectiva: 10 Bienais de São Paulo**. São Paulo: KPMO Cultura e Arte, 2017.

CAU BR. **Visão completa sobre a presença da mulher na Arq e Urb**. Publ. 2019. Disponível em: <https://www.caubr.gov.br/inedito-visao-completa-sobre->

30º Encontro Anual de Iniciação Científica  
10º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



11 e 12 de novembro de  
**2021**

a-presenca-da-mulher-na-arquitetura-e-urbanismo/. Acesso em: 26 ago. de 2021.